



**Fraternidade de Nuno Álvares**

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS FILIADOS NO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS

## **Mesa do Conselho Nacional**

### **ATA**

Aos seis e sete dias do mês de abril de dois mil e dezanove, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, com início pelas catorze horas e trinta minutos do dia seis, reuniu o Conselho Nacional Plenário da FNA, sob a presidência de António Campos de Sousa, presidente da Mesa, secretariado pelo vice-presidente da Mesa, José Augusto Silva, e por José Vilela, secretário da Mesa, e com a presença na mesa do Assistente Nacional, Padre Joaquim Nazaré Domingos. -----

A Ordem de trabalhos para o Conselho foi a seguinte: -----

1. Período de Antes da Ordem do Dia;
2. Ordem do Dia:
  - 2.1. Apresentação, análise e votação do Relatório e Contas da atividade de 2018;
  - 2.2. Apresentação, análise e votação do Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2019;
  - 2.3. Análise, discussão e votação das propostas de Alteração dos Regulamentos da FNA;
  - 2.4. Avaliação e decisão da solicitação do Sr. Ernesto Páscoa de reintegração, ao abrigo do artigo nº 52, nº1 alínea e) do Regulamento Geral da FNA;
3. Eleição da Mesa do Conselho Nacional;
4. Tomada de Posse do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional e da Mesa do Conselho Nacional;
5. Outros assuntos.

O Conselho iniciou-se trinta minutos depois, por, à hora marcada, não haver quórum. –

Seguiram-se as saudações do Presidente da Mesa a todos os participantes, desejando que o Conselho, que reveste a particularidade de ser eleitoral, decorra com dignidade e elevação e seja mais uma jornada de engrandecimento da FNA. -----

Imediatamente, o Assistente Nacional, Padre Domingos Nazaré, dirigiu-se aos associados, orientando uma oração para que o Conselho seja produtivo. -----

Registou-se a presença de 216 (duzentos e dezasseis) associados. -----

Entrados no período de Antes da Ordem do Dia, procedeu-se à aprovação da ata do Conselho anterior, que foi aprovada por unanimidade, não tendo votado os associados que nele não estiveram presentes.

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção Nacional, Domingos Leal do Paço, que saudou todos os presentes, referindo que este é o Conselho mais participado de sempre, o que denota a vitalidade da Associação. Depois, abordou o tema Nacional de

2018, considerando ter sido um grande evento, que culminou em apoteose, numa ação organizada pela Direção Regional de Braga, em V. N. de Famalicão. -----

O Presidente da Mesa informou o Conselho da entrada de duas propostas apresentadas pela Direção Regional de Braga. Neste sentido, propôs ao Conselho que se pronunciasse sobre a aceitação das mesmas para análise e votação. O Conselho aprovou, por unanimidade, a análise e votação destas propostas. As mesmas serão analisadas no ponto 2.5. (dois ponto cinco). -----

Entrados no período da Ordem do Dia, ponto 2.1 – Apresentação, análise e votação do Relatório e Contas da atividade de 2018, foi dada a palavra ao Presidente da DN, que se referiu genericamente a este segundo ano do mandato e aos objetivos propostos, que foram atingidos. Abordou a organização do ACANAC, que considerou uma grande atividade nacional, com um excelente desempenho dos organizadores. Referiu-se novamente ao tema nacional e ao sucesso conseguido. Elencou muitos outros aspetos que documentam o ano trabalhoso, mas compensador. Fez ainda uma referência especial ao efetivo atual da Associação. Seguiu-se a intervenção de cada responsável de Departamento para se referir à parte do Relatório que dirige. -----

Assim, ouviu-se a intervenção do Coordenador do Departamento de Proteção Civil, Jorge Carvalho, para informar sobre os trabalhos e objetivos deste Departamento. Salientou que, enquanto Escuteiros Adultos, temos de “saber estar” integrados na sociedade, ocupando o lugar que nos cabe. Também temos de “saber fazer”, preparando-nos para isso. Só assim seremos eficientes. O Ambiente espera muito de nós. Informou que se irá organizar, com as Regiões, departamentos regionais, para que o trabalho seja mais eficaz. -----

O Secretário Internacional, António Fontinha, referiu-se ao seu trabalho de colaboração com Cabo Verde, “Cuidar Para Integrar – apoio a crianças”, nomeadamente com a biblioteca do Tarrafal e outras. Graças à colaboração de todos, nomeadamente da Região de Braga, foi possível realizar esta ação com sucesso. Referiu-se ainda a outras atividades com muito carinho pelo contributo que deram a populações tão carenciadas, sobretudo às crianças. Por fim, entregou dois diplomas atribuídos pela Câmara do Tarrafal: um à Direção Regional de Braga, outro à Adelaide Pais, do Núcleo de Mangualde. Entregou também um logótipo ao associado do Núcleo de Brito da Região de Braga, António Oliveira. -----

Depois, usou da palavra o Secretário Nacional para a Formação, Luís Abreu, que começou por se referir à recente tragédia de Moçambique. Depois, elencou os trabalhos de formação, referindo o curso base, em Sesimbra, que não veio referido no Relatório. -----

Seguiu-se o Coordenador do Departamento de Expansão, Filipe Relvão. Referiu que o ano de 2018 (dois mil e dezoito) foi, em termos de ações, semelhante ao ano de 2017 (dois mil e dezassete). Especificou algumas ações do Departamento, concretamente o trabalho desenvolvido junto dos agrupamentos do CNE, que tem sido profícuo. Agradeceu a colaboração que tem recebido de todos. -----

O Coordenador do Departamento do Ambiente, David Loureiro, interveio a seguir, tendo elencado os vários trabalhos desenvolvidos na área do Ambiente. Destacou algumas ações, com fotos que apresentou ao Conselho. Foram duas as atividades de Ambiente desenvolvidas: uma na Serra da Gardunha e outra na Serra do Alvão. Foram trabalhos de reflorestação. Pretende-se desenvolver atividades que tenham o envolvimento dos Núcleos. Por fim, disse que o próximo trabalho será a realização de uma ação que envolva associados oriundos de várias regiões, para que seja mais rico.

Jorge Marques, Chefe do Departamento de Rádio Escutismo, referiu-se à atividade denominada “Caminhos de São Nuno de Santa Maria”. Esta atividade envolverá muitos associados e culminará com a celebração do Dia de São Nuno, em Cernache. Depois, referiu-se às várias ações desenvolvidas com as ondas rádio. -----

O Coordenador do Departamento de Comunicação, Imagem e Design, Luís Alberto Tavares, referiu-se às várias atividades desenvolvidas, destacando o jornal “Compasso” e o Blog, que têm sido objeto de constante melhoria. Referiu-se ainda aos vários trabalhos que estão a ser desenvolvidos. -----

João Pedro Lopes, Secretário Nacional Administrativo e Financeiro, referiu-se ao trabalho da área administrativa, que está a correr muito bem, conseguindo-se recuperar a base de dados, registando-se muitos avanços e melhorias. Em termos financeiros, a Associação orgulha-se de apresentar um resultado líquido positivo de 5.771.66 € (cinco mil setecentos e setenta e um euros e sessenta e seis cêntimos), que traduz alguma saúde financeira, que pode dizer-se invejável, dado o valor do movimento global do ano. Explanou todas as rubricas do relatório, para que fosse mais facilmente entendível. -----

Feitas estas explanações das atividades desenvolvidas pelos vários Departamentos, foi dada a palavra aos associados. -----

O primeiro a intervir foi o associado José Veiga, Núcleo de Baixa Chiado, que quis saber quantos novos associados não foram associados do CNE. A DN informou que foram 90 (noventa) os associados que não pertenceram às fileiras do CNE. -----

Francisco Correia, Núcleo de Rio de Mouros, usou da palavra para dar os parabéns aos organizadores do ACANAC pelo trabalho desenvolvido e pelo bom desempenho das contas. -----

Seguiu-se a leitura do parecer do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional, feita pelo seu Presidente, Artur Xavier Forte, o qual concluiu que o trabalho desenvolvido foi de elevado valor e as contas apresentadas são rigorosas e credíveis. Elencou alguns aspetos positivos e outros menos bons. Por fim, considerou que o presente relatório de atividades e contas de 2018 deve ser aprovado por este Conselho, propondo um voto de louvor à DN. -----

Procedeu-se à votação, tendo o Relatório de Atividades e Contas de 2018 (dois mil e dezoito) sido aprovado por unanimidade e aclamação. Foi também aprovado por unanimidade a atribuição de um voto de louvor à DN. -----

Ponto 2.2 – Apresentação, discussão e votação do Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2019. -----

Foi dada a palavra ao secretário da DN, João Pedro Lopes, que se referiu sucintamente ao Documento, que fora previamente divulgado por todos os associados, através dos meios informáticos oficiais da FNA, começando por explicar as várias rubricas do orçamento. O orçamento previsto é 45.350,00€ (quarenta e cinco mil e trezentos e cinquenta euros), que prevê um resultado líquido positivo de 300,00€ (trezentos euros). -----

De imediato, fez a apresentação do Plano de Atividades, referindo todas as atividades previstas. -----

Não havendo intervenções, o Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2019 (dois mil e dezanove) foi posto à votação, sendo aprovado por maioria, com 2 (duas) abstenções. -----

Entrou-se no ponto 2.3 – Análise, discussão e votação das propostas de Alteração dos Regulamentos da FNA. Apresentaram-se propostas globais: uma da DN, outra do Núcleo de Rio de Mouro, esta com contrapropostas à apresentada pela DN e novas propostas. Havendo pontos em comum, as propostas foram analisadas ponto por ponto. -----

Assim, foi dada a palavra ao vice-presidente da DN, João Policarpo. As propostas de alteração do texto para correção do mesmo, bem como aquelas que urge alterar, adequando-as aos Estatutos, foram aceites e aprovadas por unanimidade e serão registadas no texto final, sob responsabilidade da DN. -----

Após várias intervenções de associados, que foram dando a sua opinião sobre os artigos em análise, o resultado final foi o seguinte: -----

Artigo 33 – aprovado por maioria com 4 votos contra e uma abstenção; -----

Artigo 36, ponto 1 – aprovado por maioria com um voto contra. No entanto deve ser alterado o texto: em vez de “*podendo ser inscritos*” deve colocar-se “*sendo inscritos*”. --

Artigo 36, ponto 3 – Aprovado por unanimidade. -----

Artigo 40 – Acrescenta dois pontos: 6 e 7. Aprovado por unanimidade. -----

Artigo 44 – Acrescentar 2 pontos: 1, a) e b) e 2. Aprovado por unanimidade. -----

Artigo 93 – Alteração da redação do ponto 4. Acrescenta um parágrafo único. Aprovado por maioria, com 4 abstenções. -----

Artigo 95 – Acrescentar um parágrafo único. Aprovado por maioria, com 17 abstenções;

Artigo 96 – Alteração da redação do ponto 1. Votos contra: 87; votos a favor: 71; abstenções: 27. A proposta não foi aprovada. -----

Artigo 97 – Ponto 3. Aprovada por maioria, com 5 votos contra e 3 abstenções; -----

Artigo 100 – Altera a redação no seu início. -----

A sessão foi suspensa nesta altura, ficando a votação deste artigo e a apresentação dos seguintes para o reinício dos trabalhos, na manhã do dia 7. -----

Reiniciados os trabalhos, o Vice-presidente da DN lembrou a alteração da redação do artigo 100. Após várias intervenções, a proposta foi retirada. -----

Artigo 104 – Ponto 1. Alteração da redação. Aprovada por unanimidade. -----

Artigo 108 – Acrescenta o Ponto 4. Aprovada por maioria, com uma abstenção. -----

Artigo 115 – Alteração de vários pontos, no que se refere a prazos de marcação e entrega de documentos. Aprovada por maioria, com 3 votos contra e uma abstenção. --

Artigo 116 – Altera a sua redação. Aprovada por unanimidade. -----

Seguiu-se a apresentação de propostas pelo Núcleo de Rio de Mouros. -----

Proposta de discussão, em próxima revisão de Estatutos, do estabelecimento de uma quota máxima de associados não oriundos do CNE. Depois de várias intervenções, a proposta foi retirada. -----

Artigo 5º – Proposta de retirada do Regulamento da designação de “fraternal” ou “fraternal”. Não aprovada por maioria, com 12 abstenções e 14 votos a favor. -----

Artigo 115 – Inclusão de um novo ponto para propostas de alteração. Não aprovado por maioria, com 8 abstenções e 11 votos a favor. -----

Terminado este ponto, foi proposta a alteração da ordem de trabalhos, que foi aceite por unanimidade. -----

Assim, foi dada a palavra ao Presidente da Direção Regional de Braga, Carlos Alberto, que apresentou as propostas de alteração da letra do Hino e de clarificação da autoria da música. A alteração da letra do Hino prende-se com a confusão entre “divisa” e “lema”. A alteração da referência ao autor da música do Hino é para repor a justiça e a verdade dos factos. As propostas foram aprovadas por unanimidade. -----

Ponto 2. 4, Avaliação e decisão da solicitação do Sr. Ernesto Páscoa de reintegração, ao abrigo do artigo nº 52 (cinquenta e dois), nº1 (um), alínea e) do Regulamento Geral da FNA. Foi dada a palavra, para explanação do assunto e da petição do associado, ao Presidente da DN, que leu a carta de solicitação feita pelo visado, solicitando a sua reentrada na Associação. A leitura da carta gerou alegria entre os associados presentes. -----

De seguida, sobre este assunto, o Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional leu o parecer deste órgão, recomendando a readmissão na Associação. -----

Procedeu-se, de seguida, à votação para readmissão do Sr. Ernesto Páscoa e eleição da Mesa do Conselho Nacional. No momento da votação, estavam presentes 200 (duzentos) associados. Os resultados foram os seguintes: -----

Readmissão do Sr. Ernesto Páscoa: -----

Votos Sim – 171 (cento e setenta e um); -----

Votos Não – 18 (dezoito); -----

Votos Brancos – 11(onze); -----

Votos Nulos – 0 (zero). -----

Em função do resultado, o Sr. Ernesto Páscoa de Oliveira foi readmitido como associado da FNA. A DN comunicar-lhe-á a decisão. -----

Eleição da Mesa do Conselho Nacional: -----

Votos Sim – 170 (cento e setenta); -----

Votos Não – 21 (vinte e um); -----

Votos Brancos – 9 (nove); -----

Votos Nulos – 0 (zero). -----

Em face dos resultados da votação, foram eleitos para a Mesa do Conselho Nacional, para o triénio 2019 – 2021 (dois mil e dezanove, dois mil e vinte e um), os seguintes associados: -----

Presidente – Jorge Manuel Caria Lopes Cardoso, associado nº 3032, do Núcleo de Lourinhã, Região de Lisboa; -----

Vice-presidente – Pedro Miguel Pires Duarte, associado nº 16016, Núcleo de Santa Teresa de Calcutá, Samora Correia, Região de Évora; -----

Secretária – Susana Cristina Martinho Lima Silva Augusto, associada nº 15146, Núcleo de Penha de França, Região de Lisboa. -----

Os eleitos, sob compromisso de honra, assinaram o Ato de Posse. -----

Assinaram também o Ato de Posse, os eleitos, em 9 de fevereiro de 2019, para o Conselho fiscal e Jurisdicional Nacional. -----

Entrados no último ponto, Outros Assuntos, usou da palavra o associado José Fernando, do Núcleo de Valbom, que, estando a terminar a tese de mestrado em proteção civil, desenvolvendo o tema “Literacia para os riscos como instrumento de resiliência das sociedades”, solicitou aos presentes o preenchimento de um questionário, em ficheiro informático, para análise da situação real desta temática. Agradeceu antecipadamente a colaboração de todos. -----

Jorge Marques, Departamento de rádio escutismo, pedindo aos Núcleos e Regiões para não serem marcadas atividades em simultâneo com as atividades nacionais. -----

Por fim, fizeram-se as intervenções finais. -----

Usou da palavra o novo Presidente da Mesa do Conselho Nacional, referindo que, quer ele quer os seus colegas de Mesa, irão empenhar-se em fazer um bom trabalho, contando com a colaboração de todos. -----

Depois, o Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional referiu que o Conselho que representa irá pautar a sua atuação na linha do já feito no mandato anterior. Procurarão estar atentos a tudo o que lhes disser respeito, sempre na busca do melhor para a associação. Agradeceu e enalteceu o trabalho desenvolvido pela Mesa que cessa funções e desejou o melhor para os novos membros da Mesa do Conselho Nacional. -----

O Presidente da Direção Nacional agradeceu a todos os associados o modo elevado como o Conselho decorreu. Agradeceu a todos os membros dos órgãos nacionais. Abordou o tema nacional, A Família, augurando que será uma temática que envolverá todos os associados. Por fim, anunciou que concorrerá a um novo mandato, o que mereceu o aplauso dos presentes. -----

O Presidente da Mesa, António Campos de Sousa, encerrou o Conselho, agradecendo a colaboração de todos, mas sobretudo a amizade e o companheirismo sentido por todos ao longo dos dois mandatos que agora terminam. Agradeceu a excelente colaboração dos seus companheiros de Mesa, que o acompanham há muitos anos, no desempenho de vários cargos, o José Augusto Silva e o José Vilela. O plenário brindou-os com um caloroso aplauso. -----

Foi lida a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o Conselho Nacional Plenário, do qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais. -----

A Mesa do Conselho Nacional

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_